



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

# CCA NOTÍCIAS

INFORMATIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC  
ANO XVIII Nº 107; OUTUBRO-DEZEMBRO DE 2009

## *Mensagem da Direção do CCA*

*É chegado o final do ano, época em que é comum colocarmos na balança todas as nossas realizações pessoais e profissionais, e principalmente fazermos planos para o ano seguinte e, no embalo das emoções, sonha-se e profetiza-se um ano novo melhor.*

*Este foi um ano de alegrias, tristezas, realizações. Mas o mais importante é refletir sobre os acontecimentos, a jornada do dia-a-dia e concluir, ao final, que tivemos um saldo de crescimento e aprendizado.*

*Ao concluir-se mais um ano de trabalho, reconhecemos a incansável luta da nossa comunidade por um Centro de Ciências Agrárias mais eficiente, justo e harmônico. Para o próximo ano convidamos os professores, funcionários e estudantes a, juntos, continuarmos na busca da excelência acadêmica, sem perdermos o olhar para justiça social e a preservação do meio ambiente.*

*O compromisso somado à compreensão e à colaboração de toda a comunidade do CCA faz com que vislumbremos o ano de 2010 com extremo otimismo, sem esquecermos, no entanto, dos desafios a serem enfrentados, das metas a serem perseguidas e dos objetivos a serem alcançados.*

*Agradecemos a todos que fazem o Centro de Ciências Agrárias por mais um ano de trabalho, cooperação, confiança e dedicação, pois sabemos que um futuro mais adequado para nosso Centro não se constrói sozinho.*

SEBASTIÃO MEDEIROS FILHO  
Diretor do CCA

ALEXANDRE HOLANDA SAMPAIO  
Vice-diretor do CCA

*A todos do Centro de Ciências Agrárias, um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de alegria, saúde, paz e vitórias.*



### LEIA MAIS NESTA EDIÇÃO

XX Congresso Brasileiro de Economia Doméstica  
Primeira Tese de Engenharia de Pesca  
II Congresso de Agroecologia  
XXXII Congresso Brasileiro de Ciências do Solo

Projetos de Pesquisas Aprovados pelo CCA  
Laboratório de Estudos de Políticas Públicas  
Cooperação Internacional Brasil - Austrália  
Produção Científica do CCA

## Congresso e Encontros de Economia Doméstica têm Fortaleza como palco

Fortaleza sediou, no período de 14 a 19 de setembro de 2009, o XX Congresso Brasileiro de Economia Doméstica-CBED, o VIII Encontro Latino-Americano de Economia Doméstica e o I Encontro Intercontinental de Economia Doméstica.

A realização do I Encontro Intercontinental de Economia Doméstica em 2009, juntamente com o XX Congresso e VIII Encontro, foi motivada pelas comemorações dos 100 anos de criação da Federação Internacional de Economia Doméstica. Esta inclusão teve por objetivo ampliar as discussões sobre a formação e a prática profissional em âmbito mundial, a partir da visibilidade das discussões que ocorreram durante o XXI Congresso Mundial de Economia Doméstica, na Suíça, em 2008.

O tema do XX CBED "Família e Economia Doméstica: Reflexões, Perspectivas e Desafios" representou a intenção de refletir sobre a família tomada pela Economia Doméstica como objeto de estudo, sem aprisioná-la no espaço privado da casa ou em um conceito engessado. Através de mesas-redondas, painéis, relatos de experiências, trabalhos orais e em pôsteres foram abordadas temáticas relevantes para a contemporaneidade como Mudanças globais e suas repercussões na família e na sociedade; Família, consumo e meio ambiente numa perspectiva de sustentabilidade; Segurança alimentar e nutricional; A agricultura familiar e a geração de trabalho, emprego, ocupação e renda; A Economia Doméstica como ciência do cotidiano e a produção científica em Economia Doméstica. Os encontros de profissionais e estudantes de Economia Doméstica resultaram em uma proposta de ação para ser gestada de forma global e, ao mesmo tempo, localizada, com determinação de grupos de trabalho para acompanhar de forma mais intensa as discussões e definições em nível nacional. O que se espera a partir daí é que se possa trabalhar a diversidade e a multiplicidade de forma individual e coletiva, para o alcance da autonomia e bem-estar dos seres humanos, para que se possa favorecer a (re) construção de um mundo sustentável. Esta intenção faz parte do propósito de refletir sobre a Economia Doméstica como campo de estudo e como profissão, analisando seu percurso para firmar sua atuação de forma consciente, competente e efetiva, projetando o futuro com metas realistas e condizentes com uma sociedade mais justa e sustentável.

A concretização do XX Congresso Brasileiro de Economia Doméstica se traduziu em uma oportunidade ímpar para congregar profissionais e estudantes de Economia Doméstica, divulgar a produção científica, planejar ações conjuntas e para o fortalecimento da profissão.

Foi vivido com intensidade por todos e todas numa troca de saberes, conhecimentos, experiências e muito calor humano. A loira desposada do sol – Fortaleza - viu, ouviu e sentiu o pulsar de muitos corações num grande encontro e numa bela confraternização de saberes, sentidos e sentimentos trazidos de todas as partes deste grande país, o nosso Brasil.

## Primeira tese de Engenharia de Pesca do Brasil é defendida na UFC

No dia 25 de novembro de 2009, o aluno de doutorado Israel Hidenburgo Aniceto Cintra defendeu a primeira tese do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Pesca-DEP/CCA. O trabalho intitula-se "A Pesca no Reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, Estado do Pará, Brasil" sob a orientação do professor Massayoshi Ogawa. O acontecimento merece destaque por ser a primeira tese na área de engenharia de pesca a ser defendida no Brasil, conforme esclarecimento do Prof. Celso Nagano, Coordenador do Programa de Pós-Graduação de Engenharia de Pesca- DEP/CCA/UFC. Nessa mesma oportunidade, foram homenageados os professores Luís Carlos Uchôa Saunders, Pró-Reitor de Administração e José Wilson Calíope de Freitas, Coordenador de Manutenção do Centro de Ciências Agrárias, pelos relevantes serviços prestados ao Departamento de Engenharia de Pesca.

## II Congresso de Agroecologia

No dia 19 de novembro de 2009, realizou-se a reunião da comissão organizadora do Congresso Estadual de Agroecologia. O encontro contou com a participação de representantes de várias instituições como: EMBRAPA, Fundação Konrad Adenauer, Banco do Brasil e UFC.

Na oportunidade, foram discutidos os preparativos para II Congresso Estadual de Agroecologia que ocorrerá em Juazeiro do Norte no segundo semestre de 2010 e a elaboração do projeto para a realização em 2011, do 7º Congresso Brasileiro de Agroecologia e do 3º Congresso Latino-Americano de Agroecologia propondo como sede a cidade de Fortaleza para 2011.

É oportuno lembrar que o último Congresso Estadual de Agroecologia ocorreu entre os dias 12 a 14 de novembro de 2008, no Campus do Pici, Fortaleza/CE enquanto o 6º Congresso Brasileiro de Agroecologia e o 2º Congresso Latino-Americano de Agroecologia realizaram-se, simultaneamente, na cidade de Curitiba, entre os dias 9 a 12 de novembro de 2009.



## FORTALEZA REALIZOU O MAIOR CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO SOLO DA HISTÓRIA DA SBCS



Autoridades presentes à cerimônia de abertura do evento: Maria de Lourdes Brefin (Chefe Embrapa Solos), Emídio Cantídio (Diretor de Programas da Capes), Fernando Hernandes (Presidente do CBCS), Flávio Camargo (Presidente da SBSCS), Vânia Freire Gomes (Vice-presidente do CBCS), Jesualdo Pereira Farias (Reitor da UFC), Stephen Northcliff (Secretário Geral da IUSS), José Maria Freire- (CREA-CE), Roger Swift (Presidente da IUSS), Ahmet Mermut (Diretor da IUSS).

pesquisadores, dirigentes e estudantes da UFC, que ajudaram na organização, recepcionistas, motoristas, vendedores, funcionários e todo o povo cearense sabem muito bem como receber um turista e promover um evento desta magnitude. A SBSCS agradeceu a todos os envolvidos na organização do Congresso pela acolhida, receptividade e carinho para com todos os participantes.

O XXXII Congresso também entrou para a história pelas mudanças que testemunhou: a aprovação de um novo Estatuto que promove novas organizações administrativas e científicas da SBSCS e que promete dar um novo rumo à SBSCS, agora mais descentralizada, com um Conselho Diretor mais representativo e com Comissões Especializadas fortalecidas.

Politicamente, a SBSCS ganhou grande visibilidade, graças ao empenho dos organizadores em promover entrevistas e reportagens sobre o tema do Congresso na mídia nacional. A capacidade da SBSCS em promover um grande congresso também foi internacionalmente reconhecida pelos representantes da União Internacional de Ciência do Solo que estiveram presentes no evento e voltaram muito bem impressionados com o Brasil, com a Sociedade e com o povo do Ceará. Espera-se que a boa impressão causada neles fortaleça, ainda mais, a candidatura do Brasil para sediar o Congresso Mundial de Ciência do Solo, em 2018.

Algumas decisões também definem novos rumos para a SBSCS. A partir de agora, o Simpósio de Ensino de Solos faz parte do calendário de eventos oficiais da Sociedade, juntamente com a FertBio e a RBMCSA. O próximo Congresso será realizado por professores e pesquisadores de Uberlândia, em Minas Gerais, em 2011, quando a SBSCS deverá aprovar seu novo regimento, consolidando as modificações promovidas durante o Congresso do Ceará.

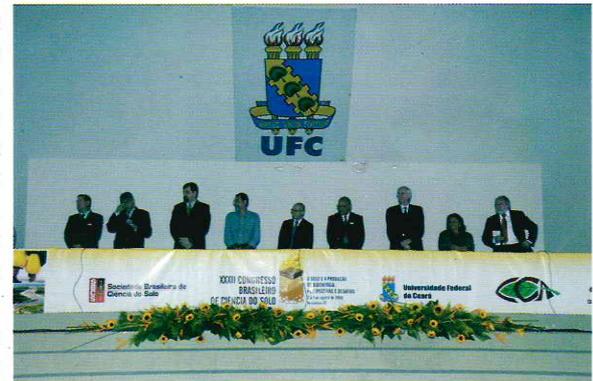
O XXXII CBCS ocorreu no Centro de Convenções do Ceará e reuniu quase três mil pessoas de todo o Brasil. A organização do evento, que teve como presidente o prof. Fernando Ferreyra, vice-presidente prof<sup>a</sup> Vânia Freira e secretária Maria da Penha Araújo, todos do Dep. de Ciências do Solo, foi considerada excelente, com conforto e agilidade em todas as suas etapas. Espaço para empresas apoiadoras, para a cultura regional e para o imprescindível contato entre os participantes trocando informações e experiências para a circulação da Ciência do Solo.

O presidente da SBSCS, Flávio Camargo e o presidente do Congresso, Fernando Ferreyra, estiveram juntos durante todo o evento, promovendo ações políticas para o sucesso do Congresso e para receber convidados especiais, como os representantes da União Internacional de Ciência do Solo. Eles também deram diversas entrevistas sobre o tema do Congresso para jornais e emissoras de televisão, buscando ampliar a visibilidade do evento em nível nacional.

O Departamento de Ciências do Solo do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará realizou, em Fortaleza no período de 2 a 7 de agosto de 2009, o maior Congresso de Ciência do Solo já promovido pela Sociedade Brasileira de Ciências do Solo - SBSCS. Foram quase 2.500 participantes inscritos e 2.667 trabalhos apresentados oralmente ou em pôsteres, além de diversas palestras e conferências em seis dias de intensas atividades para estudantes e pesquisadores de Ciência do Solo de todas as regiões do Brasil.

O evento surpreendeu pela eficiência em todas as etapas e detalhes da organização. Além da participação ativa de toda a Comissão Organizadora da UFC, a empresa Ikone realizou um bom trabalho de organização do evento. Fortaleza, a "cidade luz" vai deixar sua marca na história da SBSCS.

O povo cearense mostrou, mais uma vez sua hospitalidade, simpatia e acolhimento a todos os participantes do evento. Professores,



# CCA Aprova Projetos de Pesquisa

Professores do Centro de Ciências Agrárias/UFC aprovam projetos de Pesquisa junto a órgãos de fomento como: CAPES, BNB (ETENE/FUNDECI), CNPq e FUNCAP.

## Departamento de Fitotecnia

**Título:** Inovação e excelência em identificação e controle de vírus de planta no Ceará.

**Coordenador:** José Albérico de Araújo Lima

## Departamento de Zootecnia

**Título:** Proteômica do plasma seminal: estratégias para identificação de marcadores moleculares de processos reprodutivos em ruminantes.

**Coordenador:** Professor Arlindo Alencar Araripe N. Moura

**Título:** Proteômica do plasma seminal: estratégias para identificação de marcadores moleculares de processos reprodutivos em carneiros deslanados.

**Coordenador:** Professor Arlindo Alencar Araripe N. Moura

**Título:** Morfofisiologia e valor nutritivo do pasto e desempenho bioeconômico de ovinos em capim-aruaana sob três períodos de descanso e dois resíduos pós-pastejo no Nordeste do Brasil.

**Coordenador:** Professor Magno José Duarte Cândido

**Título:** Rede de pesquisa dos polinizadores da cultura do cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) no Brasil.

**Coordenador:** Breno Magalhães Freitas

**Título:** Modernização de infraestrutura de laboratório de processamento de carnes ovina e caprina produzida no Estado do Ceará.

**Coordenador:** Professor Arturo Bernardo Selaive Villarroel

## Departamento de Engenharia Agrícola

**Título:** Alta frequência de irrigação e utilização de coberturas mortas como técnicas para contornar os problemas da elevada taxa de infiltração de água no distrito de irrigação Tabuleiro de Russas.

**Coordenador:** Professor Thales Vinícius de Araújo Viana

**Título:** Uso de leguminosas como cobertura viva no cultivo da bananeira sob diferentes lâminas de irrigação visando ao incremento da agricultura familiar.

**Coordenador:** Professor Claudivan Feitosa de Lacerda

**Título:** Consolidação do laboratório de Biofertilização

a partir de análises acerca da aplicação de biofertilizante bovino no desenvolvimento e na produção de milho.

**Coordenador:** Professor Thales Vinícius de Araújo Viana

**Título:** Aplicação de Inteligência Computacional (rede neural artificial e lógica difusa) para o monitoramento e automação de sistemas de irrigação.

**Coordenador:** Professor Adunias dos Santos Teixeira

**Título:** Uso cíclico de água de alta e baixa salinidade na irrigação do feijão-de-corda e os efeitos na planta e no solo.

**Coordenador:** Professor Claudivan Feitosa de Lacerda

**Título:** Medida e modelagem da erosão na irrigação por sulcos com vistas à conservação de solo e água.

**Coordenador:** Professor Raimundo Nonato Távora Costa

## Departamento de Engenharia de Pesca

**Título:** Espectrometria de Massas para a Análise Estrutural de Hemaglutininas de Macroalgas Marinhas e Microalgas: Moléculas com Grande Potencial Biotecnológico.

**Coordenador:** Professor Celso Shiniti Nagano

**Título:** Biotecnologia de Macroalgas Marinhas: Ocorrência, Purificação, Estudos Estruturais e Aplicações Biológicas de Lectinas.

**Coordenador:** Professor Alexandre Holanda Sampaio

**Título:** Avaliação da atividade antioxidante dos constituintes químicos e do potencial nutricional de macroalgas marinhas.

**Coordenadora:** Professora Silvana Saker Sampaio

## Departamento de Economia Agrícola

**Título:** Desenvolvimento rural, comunicação e cultura em áreas de assentamentos rurais.

**Coordenador:** Professor Francisco Casimiro Filho

**Título:** Um estudo da Cadeia Produtiva da estrutura do mercado de mel nordestino e brasileiro.

**Coordenador:** Professor Ahmad Saeed Khan

**Título:** Cadeia Produtiva, Nível tecnológico e rentabilidade da mamona no Estado Ceará.

**Coordenador:** Professor Ahmad Saeed Khan



## CCA CONTA COM LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS (LEPP)

O Laboratório de Estudos de Políticas Públicas (LEPP) foi criado pela professora Francisca Silvania de Sousa Monte - Departamento de Economia Doméstica e pelo professor Luiz Antônio Maciel de Paula - Departamento de Economia Agrícola como resultado de uma sequência de estudos na área de políticas públicas e mudanças sociais do meio rural cearense ao longo da última década, objetivando propiciar a organização de ambientes de estudos e disseminação de conhecimentos científicos sobre políticas públicas no âmbito de sua formulação, gestão, acompanhamento e avaliação e que digam respeito ao atendimento de necessidade das famílias rurais e urbanas.

O LEPP é um Programa de Extensão da Universidade Federal do Ceará e desenvolve ações de pesquisa, associadas à extensão e ao ensino, através de um grupo interdisciplinar de pesquisadores dos Departamentos de Economia Doméstica, Economia Agrícola, Geografia e do Mestrado de Avaliação de Políticas Públicas, que são responsáveis pela concepção das pesquisas e a eles estão associadas todas as ações do Laboratório.

Fazem parte da equipe do LEPP os (as) professores (as) Helena Selma Azevedo, Maria Consuelo Landim, Alcides Fernando Gussi, Lidiana Barreto de Sousa Menezes, Áfia Suely Santos da Silva de Almeida, Edvane Araújo e Oliveira Lima, Francisco Amaro Gomes de Alencar, Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima e Cátia Regina Muniz. Conta também com os(as) bolsistas Lucilene da Silva Tavares, Lays Helena Maia Calixto e Edvaldo Vieira da Silva Arruda, que são estudantes do Curso de Economia Doméstica.

No âmbito do Ensino, o Laboratório propôs ao Curso de Economia Doméstica a criação das disciplinas: "Políticas Públicas de Atendimento às Famílias no Brasil"; "Políticas de Microcrédito para Famílias

e Comunidades" e "Políticas Públicas para o Desenvolvimento Rural", ofertadas como Estudos Especiais para o Curso de Economia Doméstica.

No campo da Pesquisa estão sendo realizados estudos sobre Políticas e Programas voltados para o Desenvolvimento Rural; Programas de Microcrédito e de Geração de Renda; e estudos para a implantação de um Laboratório de Estudos do Trabalho Doméstico.

Entre as instituições com as quais o LEPP desenvolve trabalhos de extensão, estão o IPREDE e o Instituto Joazeiro. No IPREDE está em implantação um Projeto Piloto que tem por finalidade propor novos procedimentos metodológicos em tecnologias sociais a serem aplicados na Unidade Profissionalizante da Mulher que foi criada e inaugurada recentemente. Com o Instituto Joazeiro está em fase de implantação o "Projeto Capacitação em Sistemas Fotovoltaicos para a Geração de Emprego e Renda". O objetivo é desenvolver um programa de geração de renda e desenvolvimento institucional através da oferta de mão de obra qualificada a partir da qualificação profissional de jovens. O acompanhamento e avaliação do projeto serão realizados pelo LEPP.

Ainda como ações de extensão o LEPP tem realizado um seminário por ano. O primeiro teve por tema "Família e Políticas Públicas", e aconteceu no período de 23 a 25 de junho de 2008, com cerca de 180 participantes e foram discutidos temas referentes às Políticas de Microcrédito, Economia Solidária e Segurança Alimentar. O segundo teve por tema "Políticas Públicas para o Desenvolvimento Rural" abordou e discutiu temas relacionados ao desenvolvimento rural e as políticas públicas no Brasil e aconteceu nos dias 09 e 10 de novembro de 2009, com aproximadamente 160 participantes. As palestras, em ambos os Seminários, foram feitas por diversos professores da UFC, da UFRJ e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), além de representantes de diversas instituições e de movimentos sociais.

O LEPP contou com apoio da FUNCAP através do financiamento de uma pesquisa e atualmente do BNB, que tem financiado a maior parte das ações de extensão desenvolvidas.

### FOTOS DE EVENTOS DO LEPP



## Técnico do CCA realiza treinamento em Bubalinocultura e Bovinocultura de Corte.



Búfalo  
(*Bubalus bubalis* L.)

O Dr. Airton Alencar de Araújo, Médico Veterinário do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC esteve recentemente em Belém, capital paraense, onde recebeu um treinamento técnico na Embrapa Oriental. Durante este período, além de outras atividades, visitou várias propriedades de criação de gado bovino de corte e criação de búfalos de produção de leite e carne.

Segundo o médico veterinário, é relevante o crescimento dessas atividades pecuárias no Pará, não apenas pelo volume, mas também pela qualidade dos animais. Ele ressaltou os trabalhos desenvolvidos pela EMBRAPA ORIENTAL, instituição que muito contribuiu para este desenvolvimento e constitui-se num dos mais importantes centros de pesquisa agropecuária da região Norte.

Ainda conforme depoimento do Dr. Airton Araújo, a bubalinocultura é uma atividade que está em franca expansão no Pará e já existem produtos (queijos e iogurte) nos supermercados da capital (Belém). O Estado do Pará exporta búfalos (reprodutores e

matrizes) para a Venezuela e gado de corte para o Líbano em navios que chegam a levar mais de 10.000 cabeças. Com relação à bovinocultura de corte, existem fazendas especializadas no confinamento de bois, onde estes, provenientes de criatórios distintos, passam por um confinamento de 30 dias em instalações especializadas, com alimentação controlada à base de silagem e ração balanceada para a engorda dos animais. Após este período são embarcados em navios específicos que, durante a viagem, continuam recebendo a mesma alimentação e tendo o mesmo conforto utilizado no confinamento para não sofrerem perda de peso.

Esta atividade constitui-se uma grande fonte de divisa para o estado do Pará que é, atualmente, o quarto maior produtor de gado de corte do Brasil.

Nessa oportunidade, o Dr. Airton Araújo também ministrou palestras sobre Reprodução Animal no curso de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal do Pará.



Dr. Airton Araújo, médico veterinário da UFC e Professor da UECE



## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-AUSTRÁLIA



Neste projeto estão previstas missões de trabalho e de estudo, intercâmbio de membros (professores e pesquisadores) das equipes brasileira e australiana em visitas técnicas, assim como de estudantes de doutorado e mesmo de professores e pesquisadores de ambas as universidades. Este projeto é coordenado pelos professores Teógenes Senna de Oliveira, do Departamento de Ciências do Solo-CCA/UFC e Robert John Gilkes da University of Western Australia (UWA)

O envolvimento com a universidade australiana proporcionará uma grande oportunidade para desenvolvimentos de estudos envolvendo ambientes de alta fragilidade como o semiárido brasileiro, principalmente envolvendo aspectos básicos associados à dinâmica de solo, água e clima e o seu manejo, a recuperação de áreas degradadas, além de estudos de alternativas aos agroecossistemas vigentes.

A Austrália apresenta atualmente uma ampla discussão a respeito das mudanças climáticas e seus efeitos sobre a vida e a economia, destacando-se diversas ações técnicas e políticas práticas do dia a dia no sentido de uma nova convivência nestes novos tempo. É característico nesta discussão a integração com as instituições de pesquisa e

seus pesquisadores, o que torna ainda mais efetivo o envolvimento com os mesmos. O fato das condições geoeclimáticas da Austrália Oriental serem muito semelhantes às semiáridas brasileiras ressalta ainda mais a importância desta integração.

É preciso destacar, também, que a equipe da UFC envolve pessoas de quatro programas de pós-graduação: Ecologia e Recursos Naturais, Engenharia Agrícola, Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) e Zootecnia, assim como dois centros de pesquisa da EMBRAPA: Centro Nacional de Pesquisa da Agroindústria Tropical (CNPAT) e o Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPC). O estabelecimento desta parceria certamente fortalecerá a equipe brasileira pela oportunidade de uma maior inter-relação não só com a equipe da UWA, mas também entre si, uma vez que naturalmente, ocorrerão discussões integradoras associados ao projeto. Conseqüentemente, os programas de pós-graduação envolvidos também sairão fortalecidos, pois as condições proporcionadas para o treinamento de pessoas e a discussão de projetos de pesquisa e sua execução, aproveitando-se a o corpo técnico envolvido, sua experiência e a infraestrutura física de laboratórios e equipamentos.



## Extensão Rural

## Reserva de Forragem para a Seca: Produção e Utilização de Feno é tema de curso em Iguatu-CE

O Núcleo de Ensino e Estudo em Forragicultura-NEEF do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias/UFC e a Associação Científica de Estudos Agrárias-ACEG realizaram nos dias 28 e 29/08/2009 o curso "Reserva de Forragem para a Seca: Produção e Utilização de Feno", em Iguatu-CE. A equipe do curso compôs-se do professor Magno José Duarte Cândido, do Departamento de Zootecnia da UFC, da aluna de graduação em Zootecnia/UFC Leane Veras da Silva e do aluno de graduação em Agronomia/UFC Paulo Roberto Matos Barroso. O curso, que faz parte das ações do projeto de extensão "Fenação - tecnologia para o sustento dos criadores familiares do semiárido durante a seca", financiado pelo FUNDECI/Banco do Nordeste e cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFC contou com a participação de 18 pessoas, entre produtores e profissionais da área. Para a preparação do curso, 30 dias antes houve uma visita ao município para a escolha das plantas forrageiras a serem usadas no curso, já este foi teórico-prático. Na abertura do evento, houve a participação do presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Iguatu, José Modesto Bezerra, da representante do SEBRAE-Iguatu, Francinilda Viana de Araújo, parceiros do evento e do professor Magno Cândido, coordenador do NEEF/DZ/CCA/UFC. Foram abordados nos cursos aspectos referentes à implantação de áreas para a produção de feno; forrageiras indicadas para fenação; etapas do processo de fenação; qualidade e valor nutritivo de fenos; perdas durante o processo de fenação; uso do feno pelos animais;

avaliação econômica da utilização do feno. Após a abertura do curso, todos os participantes seguiram para a Fazenda do Sr. Antonio Gracivan de Araújo, aluno do curso, que cedeu sua propriedade para a demonstração prática do corte, onde a forrageira utilizada foi do gênero Brachiaria. Vislumbrando a possibilidade de mostrar outra forrageira o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Iguatu cedeu uma área onde foi retirada uma amostra de capim-elefante, o qual foi picado na própria Instituição. Ambas as plantas forrageiras foram levadas para o SEBRAE onde ocorreu a parte teórica do curso. Nos intervalos, os participantes reviravam a forragem para facilitar o processo de secagem, momento em que era avaliado o alcance ou não do "ponto do feno" onde o mesmo estaria pronto para ser armazenado. Ao final do evento houve a entrega dos certificados, com a presença do Secretário da Agricultura do município, Valdecir Ferreira de Sousa, do sr. José Modesto Bezerra, da sra. Francinilda Viana de Araújo e do professor Magno. De acordo com esse docente "esse tipo de evento é de suma importância para aproximar a universidade do homem do campo e para oferecer uma experiência prática para os estudantes". Anunciou ainda a realização de novas turmas desse mesmo curso no ano de 2010 durante o PECNORDESTE, em Fortaleza, e nos municípios de Cariré, Limoeiro do Norte e Campos Sales. Mais informações: (85) 3366-9711, [www.neef.ufc.br](http://www.neef.ufc.br), [magno@ufc.br](mailto:magno@ufc.br) (prof. Magno Cândido).

### RESENHA FOTOGRÁFICA DO EVENTO



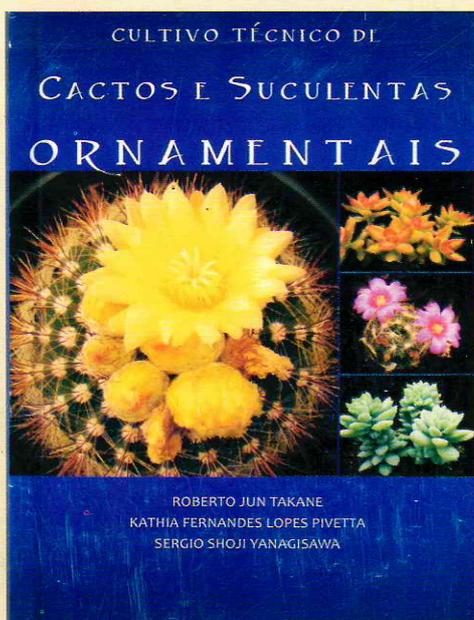
## PROFESSORA DO CCA PARTICIPA DA 49ª REUNIÃO ANUAL DA ABEAS

A Profª Sande Maria Gurgel D'Ávila participou da 49ª Reunião Anual da ABEAS no período de 08 a 12 de novembro de 2009, em Campina Grande e Areia. O tema da Reunião foi AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E A CRISE MUNDIAL – REALIDADES E PERSPECTIVAS. Como parte da programação da Reunião da ABEAS a professora participou na qualidade de Presidente de Comissão Técnica, da Reunião da Comissão Técnica de Economia Doméstica. Nesta reunião estiveram presentes professoras de Cursos de Economia Doméstica da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

A professora esteve em Brasília nos dias 12 e 13 de novembro para entrega de documentos e busca de informações sobre a aprovação das Diretrizes Curriculares do Curso de Economia Doméstica, e sobre os



# PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CCA



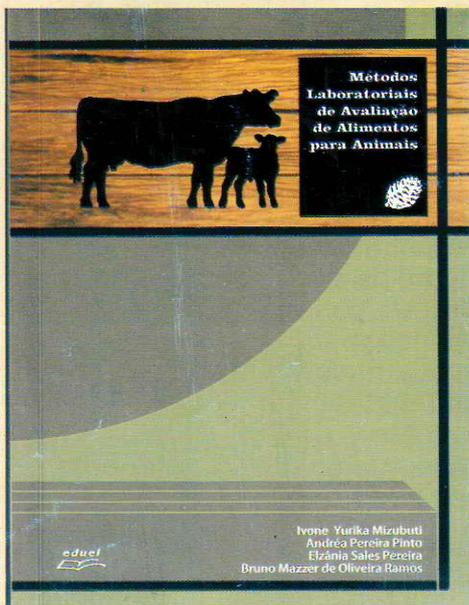
## Cultivo Técnico de Cactos e Suculentas

Cactos e as plantas conhecidas como suculentas estão sendo adquiridas como presentes e também para cultivo particular.

Tanto cactos como suculentas são plantas que sobrevivem e suportam situações de estresse como altas temperaturas, déficit hídrico e ambientes com baixa umidade, como sala com ar condicionado, sob as quais a maioria das outras espécies não resistiria. No entanto, quando cultivadas sob condições de saturação do solo, tais plantas podem morrer em poucos dias.

O objetivo a ser alcançado com este livro é fornecer informações mais precisas sobre o cultivo destas espécies, tanto as concernentes à fitotecnia como ao mercado.

**Roberto Jun Takane**, um dos autores, é professor adjunto do Departamento de Fitotecnia do CCA/UFC



## Métodos Laboratoriais de Avaliação de Alimentos para Animais

O livro traz significativas contribuições às pesquisas sobre avaliação de alimentos utilizando métodos laboratoriais. Apresenta aspectos inovadores sobre tabelas de conversão de unidades, símbolos, cálculo estequiométrico, além de recomendações no preparo de soluções e no uso de alguns equipamentos e vidrarias muito empregadas no laboratório. É recomendado para alunos de graduação e pós-graduação nas áreas de Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Nutrição e também para técnicos de laboratório.

Os autores são: Ivone Yurika Mizubuti, Andréia Pereira Pinto, Elzânia Sales Pereira e Bruno Mazzer de Oliveira Ramos. Andréia Pereira Pinto e Elzânia Sales Pereira são professoras adjuntas do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará



A Associação Científica de Estudos Agrários (ACEG), entidade sem fins lucrativos e com personalidade jurídica de direito privado, foi instituída em 30 de março de 2001. A ACEG atua em apoio a atividades de cunho científico-tecnológico voltadas para as áreas de abrangência das Ciências Agrárias e correlatas.

Fone: 3366.9736 - Fax: 3287.6188  
e-mail: [aceg@ucf.br](mailto:aceg@ucf.br)



CCA NOTÍCIAS

É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão do Centro de Ciências Agrárias:

**Diretor:** Prof. Sebastião Medeiros Filho

**Vice-Diretor:** Prof. Alexandre Holanda Sampaio

**Coordenador de Extensão:** Eng. Agrônomo Francisco José de Mesquita Sales

**Equipe Técnica:** Econ. Luiz Alberto de Andrade Jr., Eng. Agr. Marcos de Sousa Bernardo

**Jornalista colaboradora:** Leonora Vale de Albuquerque - Reg. Prof. MTB/320-CE - JP

Cx. Postal 12.168 CEP 60021-970 Fortaleza-CE;

Fone: 3366. 9735; e-mail: [coexcca@ucf.br](mailto:coexcca@ucf.br)

